



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2009



MARÇO/ 2010



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Rio, 31/março/2010

LISTA DE ABREVIATÖES E SIGLAS

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

UPs - Unidades de Pesquisa

UJ - Unidade Jurisdicionada

LOA - Lei Orçamentária Anual

IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada

INT - Instituto Nacional de Tecnologia

LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica

MAST - Museu de Astronomia

ON - Observatório Nacional

LABNANO - Laboratório Multiusuário de Nanociências e Nanotecnologia

NA - Não se aplica

SIGTEC - Sistemas de Informações Gerenciais e Tecnológicas

SUMÁRIO

Introdução _____	6
A – CONTEÚDO GERAL	
1. Informações de identificação da unidade jurisdicionada _____	10
2. Informações sobre a gestão orçamentária da unidade _____	11
a) Responsabilidades institucionais da unidade _____	11
I. Competência _____	11
II. Objetivos estratégicos _____	11
b) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais _____	15
I. Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida _____	15
II. Plano de ação referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão _____	16
c) Ações sob a responsabilidade da unidade:	
I. Relação dos programas e suas principais ações _____	19
II. Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações _____	21
III. Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras _____	22
d) Desempenho Operacional _____	23
I. Evolução das receitas e despesas _____	23
II. Indicadores de desempenho _____	29
III. Análise do desempenho _____	30
3. Informações sobre recursos humanos da unidade _____	38
a) Composição dos recursos humanos _____	38
b) Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra _____	39
c) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade, informando se não os possuir _____	40
d) Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos _____	40
4. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos _____	40
5. Informações sobre a inscrição de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores _____	41
6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição _____	42
7. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar _____	42

8. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos, ocorridos no ano e acumulados até o período em exame _____	42
9. Informações sobre Renúncia Tributária _____	42
10. Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos ____	42
11. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do Órgão de Controle Interno expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento _____	42
12. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativas aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão _____	43
13. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas _____	44
14. Outras informações consideradas, pelos responsáveis, relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão _____	44
 B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO _____	 45
 ANEXOS _____	 46
 Declaração quanto à apresentação da “Declaração de Bens e Rendas” _____	 47
Declaração quanto à adequação dos demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi _____	48

Introdução

O Relatório de Gestão do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas obedece a determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União:

Instrução Normativa TCU nº 57/2008 - Regras gerais sobre prestação de contas
Decisão Normativa TCU nº 100/2009 - Relatórios de Gestão de 2009
Portaria TCU nº 389/2009 – Quadros para Elaboração dos Conteúdos
Decisão Normativa TCU nº 103/2010 - Altera dispositivos da DN TCU nº 102/2009

A estrutura adotada obedece ao Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 100, de 7 de outubro de 2009 dividida em :

A - Informações Gerais sobre a Gestão
B - Informações Contábeis da Gestão
Anexos

Os itens 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13 do Anexo II Decisão Normativa TCU Nº 100 não se aplicam à Unidade.

Principais Realizações 2009

Em 2009 o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas completou 60 anos de criação. Entre as atividades organizadas no âmbito das comemorações destacamos:

- **Simpósio "60 anos do CBPF e a Gênese do CNPq"** – o evento, realizado nos dias 21, 22 e 23 de outubro, contou com a presença de físicos, sociólogos e historiadores da ciência, que discutiram a importância de instituições científicas para o desenvolvimento dos países e debateram sobre o contexto social, político e econômico em que se deu a fundação do CBPF e que possibilitou, com a criação do CNPq, o surgimento da estrutura político-administrativa da ciência no país.

- **Seminário “Desafios da Física 1949-2009”** - realizado em 28 de outubro, o seminário encerrou o conjunto de atividades em comemoração ao aniversário da Instituição e teve como objetivo estimular a reflexão sobre o panorama da física e da ciência brasileira nas últimas seis décadas. Além de importantes personalidades que fazem parte de nossa história, esteve presente o Ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, proferindo a palestra "Os atuais desafios da ciência brasileira".

- **Criação do “Prêmio CBPF de Física”** - este é o primeiro prêmio do país dedicado ao reconhecimento da excelência de trabalho científico realizado no Brasil na área de física. Seu objetivo é preencher uma lacuna no conjunto de esforços que têm sido implementados pelo sistema nacional de ciência e tecnologia para valorizar a pesquisa brasileira e reconhecer trabalhos e pesquisas seminais.

Além dessas atividades comemorativas, durante 2009 foi dada continuidade às ações visando ao cumprimento de nossa missão institucional e à execução adequada das metas

previstas no Plano Diretor. Os principais destaques referentes às atividades desenvolvidas no CBPF em 2009 são apresentados a seguir.

Ações vinculadas à Pesquisa e à Formação Científica

Em 2009 foram publicados aproximadamente 225 artigos científicos em periódicos de circulação internacional. Ainda na área de publicações, destaque-se a primeira edição feita no CBPF do periódico *Brazilian Journal of Physics* e o lançamento dos livros *Thermal Quantum Field Theory - Algebraic Aspects and Applications*, *A revolução dos q-bits: O admirável mundo da computação quântica* e *Introduction to Nonextensive Statistical Mechanics - Approaching a Complex World* e *Tópicos em Teoria Quântica dos Campos*, todos de autoria de pesquisadores de nossa instituição.

Na área de Física de Altas Energias, foram continuadas as atividades da Rede Nacional de Física de Altas Energias, com o apoio às atividades dos projetos participantes da rede cujas propostas de trabalho e solicitação de recursos foram aprovadas pelo Conselho Técnico-Científico da RENAE.

Ainda nesta área, a retomada das atividades do projeto *Large Hadron Collider*, o maior acelerador de partículas do mundo, desenvolvido no CERN, do qual participam vários pesquisadores, tecnólogos e técnicos do CBPF, foi um dos marcos de 2009. Em novembro último, dois feixes de prótons com energia de cerca de 400 GeV circularam simultaneamente e se chocaram pela primeira vez no acelerador LHC, permitindo que as colisões próton a próton pudessem ser detectadas. Também foram estabelecidos novos limites de exclusão, na faixa de 160-170 GeV/c², para o bóson de Higgs pelo experimento D0 do Fermilab, do qual o CBPF participa há duas décadas. O bóson de Higgs representa o último componente a ser descoberto dentro do Modelo Padrão da Física de Partículas.

Outro destaque da área foi a entrada em operação, no final de setembro, do ROC_LA, Centro de Operações Regional Latino Americano para o uso da Grid computacional, que reúne os grandes centros de processamento e armazenamento de dados ligados à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear - CERN. O ROC_LA foi criado através de uma iniciativa conjunta dos grupos de Física de Altas Energias do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), do Instituto de Ciências Nucleares da Universidad Nacional Autónoma de México (ICN-UNAM) e da Universidad de los Andes (UNIANDES), na Colômbia, todos os três participantes do programa de experimentos do *Large Hadron Collider* (LHC).

Em Física Teórica, o destaque foi o início das atividades do Instituto Nacional de Sistemas Complexos, com sede no CBPF. O novo instituto, que reúne pesquisadores de várias instituições de todas as regiões do país, está desenvolvendo pesquisas na área de processamento de sinais e imagens para fins de análise e detecção, teoria e aplicações em mecânica estatística não-extensiva e análise de complexidade em sistemas biológicos e econômicos. Um dos pontos fortes desse projeto é o propósito de associar colaborações de diferentes áreas do conhecimento em torno de seus programas temáticos.

Na área de Física Aplicada, Computação e de Desenvolvimento de Instrumentação Científica, foi instituído o "Arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica das Unidades de Pesquisa do MCT no Estado do Rio de Janeiro" (CBPF, IMPA, INT, LNCC, MAST E ON). Este projeto tem como finalidade a criação de um arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) das Unidades de Pesquisas (UPs) do MCT no Rio para implantação e/ou consolidação da Lei de Inovação, por meio da ampliação da interação das UPs com empresas, da disseminação de experiências e integração das atividades relacionadas a propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Outro destaque da área de Computação é a participação do CBPF no projeto de implantação da tecnologia DWDM (*Dense Wavelength Division Multiplexing*) e da Nova Rede Metropolitana - Redecomep-Rio. O sistema DWDM é uma tecnologia que aumenta a capacidade de transmissão de sinais em cabos de fibras ópticas e será implantado através de um projeto realizado em conjunto com a empresa PADTEC do complexo tecnológico do CPqD em Campinas. O Projeto da Redecomep será a base para a nova rede acadêmica da região metropolitana do Rio de Janeiro que irá operar em velocidade de até 10Gbps utilizando a tecnologia DWDM, que contará com 40 canais de 40 Gbps.

Na área de Cooperações, ressaltamos o estabelecimento de Convênio entre o CBPF e a Universidade do Havaí para transferência de um laser de elétrons livres contínuo. O compromisso do CBPF é colocar o laser em funcionamento com uma instalação aberta para pesquisadores da América do Sul.

Na área de Formação Científica, foram defendidas 16 dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado no Programa de Pós-Graduação do CBPF. Como decorrência de tais teses e dissertações foram publicados 32 trabalhos em periódicos internacionais. Uma outra ação que está em análise é a realização de exame unificado para ingresso nos cursos da Pós-Graduação reunindo as o CBPF, a UFRJ, a UERJ, a UFF e a PUC.

Outro destaque, vinculado simultaneamente às áreas de Formação de Recursos Humanos e de Cosmologia, foi a escolha do CBPF - através do Instituto de Relatividade e Astrofísica (ICRA-BR), associado à rede internacional ICRANet – pelo mais importante programa europeu de cooperação em pós-graduação, o *Erasmus Mundus*, como um dos parceiros do programa conjunto para doutoramento em astrofísica relativística. O programa do ICRA-CBPF foi o único aprovado na área - que teve propostas de outras universidades e centros de pesquisa em astronomia e observatórios europeus. A área de Cosmologia também deu continuidade ao Programa Mínimo de Cosmologia, realizando curso na Universidade Federal do Amazonas nos meses de setembro a dezembro, cumprindo assim a meta de colaborar para a expansão das atividades científicas em regiões fora do eixo sul-sudeste do país.

Perspectivas 2010

O início da operação do Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia - LABNANO está previsto para maio. Alguns problemas surgidos durante a execução do projeto, como modificação no sistema de refrigeração, por sugestão de especialistas do LNLS, e necessidade de alterações no projeto civil, devido a interferências encontradas no terreno exigiu a inclusão de um adendo no contrato, o que atrasou a obra. Entretanto parte da equipe do CBPF e também pós-docs já realizaram treinamento para operação dos equipamentos e orientação aos futuros usuários.

Destaque-se, também, a incorporação, em 2009, aos quadros do CBPF dos habilitados nos Concursos Públicos realizados em 2008, totalizando doze novas contratações. Conforme observamos no relatório semestral, a excelente qualificação especialmente dos Tecnologistas admitidos - dois já possuem o grau de Doutor e o terceiro contratado está finalizando seu Doutorado, grau que não é exigido para o cargo - tem permitido a reestruturação de algumas áreas da instituição, como as atividades da oficina mecânica e do laboratório de eletrônica, essenciais para a pesquisa experimental. Ressaltamos também o ingresso de pesquisadores nos níveis adjunto e associado da carreira que permitiu também a renovação do quadro no tocante à faixa etária, o que é especialmente relevante se consideramos o número de pesquisadores da instituição que devem se aposentar compulsoriamente nos próximos anos.

O CBPF também vem sendo contatado por instituições de outras regiões do país visando ao estabelecimento de associações ou subsedes; as propostas estão sendo analisadas pelos comitês de assessoramento para avaliação do impacto dessas ações para as atividades da instituição e também da real contribuição que a instituição pode dar à pesquisa científica em áreas emergentes.

A – CONTEÚDO GERAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia 1988			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS			
Denominação abreviada: CBPF			
Código SIORG: 24751	Código LOA: Não se aplica*		Código SIAFI: 240120
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			
Principal Atividade: Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Físicas e Naturais			Código CNAE: 7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	21-2141- 7417	21-2141- 7385	21-2141-7400
Endereço eletrônico: rgalvao@cbpf.br; frl@cbpf.br			
Página da Internet: www.cbpf.br			
Endereço Postal: Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 - Urca - Rio de Janeiro – CEP: 22290-180 – Est. do Rio			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Art. 2º, Decreto nº 5.886 de 06 de setembro de 2006			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno do CBPF - Portaria Nº 638, de 27 de setembro de 2007 & Portaria Nº 11, de 14 de abril de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 37/2005 - Regulamento para Visitantes e Pós-docs.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
NA		NA	

* A ações sob a responsabilidade da UJ estão vinculadas ao MCT- Código: 24000 -24101

2 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

A) Responsabilidades institucionais da unidade

I - Competência:

A missão institucional do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um pólo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

OBS: As responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência e Tecnologia - 0461- PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada.

AÇÕES ESPECÍFICAS DA UNIDADE JURISDICIONADA:

CBPF - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

CBPF - 8989 - APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

As duas ações finalísticas pela qual a unidade jurisdicionada é responsável integram o programa do Ministério da Ciência e Tecnologia acima mencionado.

II - 1- Objetivos Estratégicos (Ação 4123)

- Reforçar as áreas de pesquisa tradicionalmente desenvolvidas no CBPF, como Física de Altas Energias, Física Teórica, Cosmologia, Física da Matéria Condensada, Física de Sistemas Biológicos e Biomateriais, Física Aplicada, Física Computacional, Instrumentação Científica, etc, priorizando algumas linhas de pesquisa em que a instituição possa alcançar uma posição de liderança no cenário nacional;
- Estabelecer o CBPF como instituição de referência para a comunidade brasileira de Física, com atuação destacada na promoção de novos desenvolvimentos científicos, na consolidação e operação de grandes colaborações nacionais e internacionais, na especialização e fixação de novos pesquisadores e na implantação de laboratórios multiusuários abertos à comunidade; e
- Desenvolver novas áreas de atuação, tanto na pesquisa científica de fronteira como na tecnológica, incluindo implantação de infraestrutura científica adequada, que sejam relevantes para o desenvolvimento soberano e sustentável da ciência e tecnologia no País.

II - 2 - Objetivos Estratégicos (Ação 8989)

- Promover o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias.
- Coordenar as atividades de grupos atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, as atividades associadas às grandes colaborações internacionais.

a) Sínteses das Realizações da Unidade em 2009:

Os principais resultados das ações e atividades desenvolvidas para o cumprimento de tais objetivos são apresentados abaixo:

1. Publicações Científicas

Neste ano os grupos de pesquisa do CBPF publicaram 225 artigos científicos em periódicos de circulação internacional. Ainda na área de publicações, destacamos a primeira edição feita no CBPF do periódico *Brazilian Journal of Physics* e o lançamento dos livros *Thermal Quantum Field Theory - Algebraic Aspects and Applications*, *A revolução dos q-bits: O admirável mundo da computação quântica* e *Introduction to Nonextensive Statistical Mechanics - Approaching a Complex World* e *Tópicos em Teoria Quântica dos Campos*, todos de autoria de pesquisadores da instituição.

2. Formação de Recursos Humanos

Em 2009 foram formados 16 Mestres em Física, 03 Mestres em Instrumentação Científica e 11 Doutores em Física. Como decorrência de tais teses e dissertações foram publicados 32 trabalhos em periódicos internacionais.

A instituição recebeu 44 Pós-doutores não só do Rio, mas de outros estados e países tais como China, França, Alemanha, Espanha e Grécia, entre outros. O Programa de Capacitação Institucional do Ministério da Ciência e Tecnologia, que concede bolsas de longa duração, foi o responsável pelo financiamento de 16 destes pós-docs. O CNPq, a FAPERJ e a CAPES estão entre as instituições nacionais que financiaram a realização de outros destes estágios de pós-doutoramento através da concessão de bolsas.

Outro destaque, vinculado simultaneamente às áreas de Formação de Recursos Humanos e de Cosmologia, foi a escolha do CBPF - através do Instituto de Relatividade e Astrofísica (ICRA-BR), associado à rede internacional ICRANet – pelo mais importante programa europeu de cooperação em pós-graduação, o *Erasmus Mundus*, como um dos parceiros do programa conjunto para doutoramento em astrofísica relativística. O programa do ICRA-CBPF foi o único aprovado na área - que teve propostas de outras universidades e centros de pesquisa em astronomia e observatórios europeus. A área de Cosmologia também deu continuidade ao Programa Mínimo de Cosmologia, realizando curso na Universidade Federal do Amazonas nos meses de setembro a dezembro, cumprindo assim a meta de colaborar para a expansão das atividades científicas em regiões fora do eixo sul-sudeste do país.

3. Organização de Eventos

Em 2009 foram realizados, além das atividades destinadas à celebração dos 60 anos da instituição, diversos encontros e conferências científicas, entre os quais ressaltamos a *I2CAM/FAPERJ School on Condensed Matter*, o *Dark Energy Survey International Collaboration Meeting – Brasil*, a Reunião Inaugural do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Sistemas Complexos – INCT-SC, com sede no CBPF e o *V Applied Antineutrino Physics Workshop – AAP 2009*, realizados no primeiro semestre.

Também foram realizadas, entre outros, a “V Escola Brasileira de Cosmologia e Gravitação”, com a oferta de seminários avançados e minicursos sobre temas da área, a conferência Internacional *Nanomagnetism, Spin Electronics and Quantum Optics - NSEQO*, que reuniu pesquisadores e especialistas em nanoestruturas magnéticas e óptica quântica para discutir os recentes avanços e as perspectivas nessa área, e a Escola Temática Interdisciplinar “Caracterização e Datação de Materiais do Patrimônio Cultural - CADAP 2009”, organizada em parceria com o *Centre de Recherche et Restauration des Musées de France (C2RMF)*. Ambos os eventos, ocorridos no segundo semestre, fizeram parte da programação do Ano da França no Brasil.

4. Cooperações Nacionais e Internacionais

Em 2009 a instituição manteve cooperações formais com 28 instituições internacionais e 34 nacionais. Tais cooperações envolvem a promoção e participação em atividades científicas, tecnológicas e de ensino. O CBPF mantém colaborações com as principais instituições nacionais e internacionais entre as quais podemos citar USP, UFPE, LNLS, LNCC, FIOCRUZ, FERMILAB, CERN, TWAS, CNRS.

Na área de Cooperações, ressaltamos o estabelecimento de Convênio entre o CBPF e a Universidade do Havaí para transferência de um laser de elétrons livres contínuo. O compromisso do CBPF é colocar o laser em funcionamento com uma instalação aberta para pesquisadores da América do Sul.

5. Projetos Aplicados e Inovação

Vários grupos do CBPF intensificaram sua atuação em projetos aplicados e transferência de tecnologia, iniciando uma efetiva implantação de nosso núcleo de inovação tecnológica. Quatro projetos estão atualmente sendo desenvolvidos com parceria de empresas. Em 2009 foram apresentados os pedidos de patentes abaixo mencionados:

Patente:PI 0804365-5 – INPI

Título: Método e Dispositivo para determinar a espessura de materiais transparentes

Autores: Geraldo Cernicchiaro; Jorge Luis Pinto Magalhães; Marcelo Pinheiro Sobral.

Descrição: A presente invenção se refere a um método e dispositivo robusto e preciso para a medida da espessura de materiais transparentes, preferencialmente o vidro, sem a necessidade do contato físico com o objeto. Isto é importante pois, em se tratando de materiais, como o vidro, que exigem altas temperaturas de processamento durante a fabricação os métodos de contato tradicionais para fazer esta medição ficam inviáveis de serem utilizados.

Patente: nº. PI 020090096559 - INPI

Título: Registrador Multipropósito para Monitoramento Remoto (14/10/2009).

Autores: Alexandre Benevento e Geraldo Cernicchiaro.

Descrição: A presente invenção visa proporcionar o monitoramento, em tempo real, de parâmetros ambientais, por exemplo, temperatura, resistividade elétrica, turbidez, acidez, dentre outros, a partir do emprego de sensores e de transdutores, analógicos ou digitais, sendo os dados armazenados em dispositivo de memória. O presente sistema tem sua principal aplicação relacionada com as atividades de fiscalização e controle de poluição ambiental, podendo, no entanto, servir a multipropósitos, em face da possibilidade de ser configurado para vários tipos de aplicações, inclusive distintas do monitoramento ambiental. Sua arquitetura modular permite que módulos adicionais com funções específicas possam ser desenvolvidos e incorporados. A determinação do grau de poluição do ar, da água ou do solo é feita através da medição de parâmetros físico-químicos, obtidos por transdutores elétricos, homologados por instituições habilitadas a executar a verificação de conformidade dos mesmos.

Ação 8989

Com relação à Ação 8989, vinculada à Rede Nacional de Física de Altas Energias, as principais ações implementadas em 2009 foi o início do apoio efetivo dos projetos a serem apoiados pela rede e a realização de seu 2º *Workshop* ocorrido em dezembro último.

6. Infraestrutura

Em 2009 foram concluídas várias obras visando à recuperação das instalações prediais do CBPF, entre as quais destacamos a linha de hélio para os Laboratórios de Superfícies e Nanoestruturas e Instrumentação e Medidas, instalado em 2009, e a reforma do Laboratório de Espectroscopia Mössbauer Jacques Danon (Meteorítica, Mineralogia e Arqueometria). Outras obras encontram-se em curso e serão essenciais para as novas linhas de pesquisa que estão sendo implantadas na instituição. Também foram iniciadas as atividades de outro novo laboratório, o de Cultivo Celular, vinculado à pesquisa em Biomateriais, área que vem obtendo excelentes resultados no estudo e produção de materiais para implantes ósseos e dentários.

Procuramos também dar continuidade ao programa de capacitação de servidores da instituição, da carreira de gestão e técnica, com menores oportunidades de aperfeiçoamento que as carreiras de pesquisa e tecnologia, através de cursos de Informática e Inglês, além de treinamentos específicos.

B) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais da Unidade

I – Análise do Plano Estratégico da Unidade

Ação 4123 - Detalhamento:

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Em 2009, a instituição completou 60 anos. Desde sua criação o CBPF atuou de forma decisiva para o desenvolvimento da Física e das Ciências no país, através da realização de pesquisa científica de alto nível em colaboração com instituições do país e internacionais e da formação de recursos humanos altamente especializados.

Anteriormente vinculado ao CNPq, desde sua incorporação ao MCT, o CBPF tem procurado ser um agente de estruturação mais ativo no enfrentamento dos fatores que dificultam o desenvolvimento da Física Brasileira, como o desequilíbrio entre atividades experimentais e teóricas, falta de instrumentos para participação efetiva em grandes projetos internacionais, baixa interação com o setor produtivo, expansão das atividades de pesquisa em áreas do país consideradas em emergência ou com pouco desenvolvimento. A excelência científica do CBPF é o alicerce para sua atuação mais ampla, em cooperação com a comunidade científica, agregando funções mais abrangentes à sua missão tradicional. A partir da elaboração e publicação de seu plano diretor para o período 2006-2010, o CBPF tem procurado fortalecer e expandir sua atuação como instituto nacional de física.

Para o alcance de tais resultados, temos empregado esforços para estruturar as bases experimentais, com o estabelecimento de novos laboratórios de grande porte que permitam sua utilização por redes extensas de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, trabalhando em equipes, com programas de pesquisas bem focalizados. Outra diretriz que vem sendo buscada é agregação dos resultados das pesquisas em Física ao setor produtivo, tornando-os um elemento relevante nos processos de inovação tecnológica e, conseqüentemente, estimulando o desenvolvimento de produtos com ciência agregada.

Podemos destacar como exemplo deste empenho a submissão de pedidos de patente no ano de 2009 conforme detalhado no item anterior.

Além dessas iniciativas o CBPF vem mantendo sua tradição na área de capacitação de recursos humanos, formando Mestres nas áreas de Física e Instrumentação Científica e Doutores em Física. Em 2009, o CBPF superou a marca de 700 Mestres e Doutores no Programa de Pós-Graduação. A instituição também recebe uma média de 40 Pós-doutores por ano.

O CBPF tem procurado participar de atividades diretamente voltadas à sociedade como a difusão e a popularização da ciência através da publicação de material destinado a esse fim e da realização de exposições sobre as atividades científicas voltadas para o público não-especializado.

Ação 8989 - Detalhamento:

A ação 8989 refere-se às atividades da Rede Nacional de Altas Energias – RENAFAE. A RENAFAE tem como objetivos principais promover o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias e constitui um esforço efetivo do MCT para atender a demandas tradicionais da área de altas energias.

A interação de grupos de pesquisa em física de altas energias com indústrias de vários setores, como o eletrônico, o óptico ou o de mecânica básica, tem sido intensa e bastante produtiva. Os núcleos de pesquisa nessa área foram, por exemplo, um dos pioneiros no desenvolvimento da internet no Brasil. Mais recentemente, são associados aos novos avanços da computação em grid, uma malha "onipresente" de computadores engajados em processamento e gerenciamento de grande volume de dados.

Entre as ações e atividades realizadas em 2009 estão a seleção de projetos a serem apoiados, o apoio efetivo às atividades dos projetos selecionados pela Rede e a realização do seu 2º *Workshop* em dezembro último.

II – Plano de Ação referente ao Exercício de 2009

Ação 4123

Objetivos específicos:

No ano de 2009 o CBPF impetrou todos os esforços para dar continuidade à melhoria das instalações físicas e infraestrutura de pesquisa da instituição e executar adequadamente as metas previstas no Plano Diretor. Os principais objetivos estabelecidos para o ano foram:

- Incrementar o número de artigos científicos publicados em periódicos internacionais indexados;
- Manter a meta de formação de 20 mestres/doutores ano e oferecer condições para a realização de estágios de pós-doutoramento na instituição.
- Promover a realização de conferências, *workshops*, encontros e exposições científicas;
- Manter e expandir cooperações científicas com instituições nacionais e internacionais;
- Produzir produtos entre processos, técnicas, *software* e protótipos que possam vir a ser transferidos para a indústria;
- Modernizar a infraestrutura física da instituição;

Ação 8989

Objetivos específicos:

Em 2009:

- Analisar os projetos e selecionar aqueles a serem apoiadas pela RENAFAE.
- Realizar *workshop* com apresentação dos projetos na área de Física de Altas Energias a serem apoiados pela Rede.
- Iniciar o apoio efetivo aos projetos selecionados

Dificuldades Internas ou Eventos Externos

A instituição tem-se empenhado para cumprir sua missão e alcançar os objetivos propostos, entretanto, a expansão de nossa atuação está indissociavelmente relacionada a um aporte de recursos maior do que o orçamento destinado a nossa instituição, bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infraestrutura. Assim como a solução definitiva das restrições abaixo mencionadas:

- Elementos conjunturais e restrições

Dificuldade Administrativa: A elevada faixa etária do quadro funcional nas três carreiras (pesquisa, desenvolvimento tecnológico e gestão), a demanda de implantação de novas linhas de pesquisa e a expansão das atividades previstas no PDU, para o período 2006-2010, tornam indispensável a renovação do quadro através da realização de concursos públicos. O quadro de servidores de gestão, além de reduzido, necessita de melhor capacitação.

Dificuldade Orçamentário-Financeira: Os recursos orçamentários destinados à unidade na LOA são insuficientes face às atividades previstas em sua missão, que demanda contínua atualização da infraestrutura institucional, de modo a mantê-la nos níveis dos grandes centros de pesquisa mundiais. A participação em projetos de cooperação internacional também demanda um grande aporte de recursos não só para cobrir a participação de pesquisadores nos projetos com viagens de intercâmbio, mas também para contribuir para os custos de operação e manutenção das experiências nos Projetos de Cooperação.

Dificuldade Legal: O CBPF ainda não dispõe de escrituras regularizadas de seus imóveis. O Ministério da Ciência e Tecnologia encaminhou processo à Secretaria de Patrimônio da União visando a regularizar a posse dos imóveis há cerca de um ano. No entanto, o processo ainda está parado na Secretaria de Patrimônio da União - SPU, impedindo o pedido de autorização, junto à Prefeitura, de obras essenciais para as quais os recursos já estão disponíveis.

- Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades

Dificuldade Administrativa: Com relação à primeira dificuldade relatada a estratégia para sua superação envolveu a utilização da cota do Programa de Capacitação Institucional - PCI/MCT¹ visando a promover maior circulação de visitantes e consequente oferta de cursos e realização de atividades de intercâmbio.

Justificativa: Essa decisão foi tomada por ser a única forma possível de garantir o nível de qualidade de atuação da unidade, tendo em vista que só podemos contratar profissionais para a área-fim através de concurso público.

Com relação à deficiência de recursos humanos permanentes, em 2008 foi realizado concurso público para o preenchimento de 12 (doze) vagas, 4 (quatro) na área de pesquisa, 06 (seis) na área de desenvolvimento tecnológico e 02 (duas) na área de gestão. Os candidatos aprovados foram incorporados ao quadro da instituição em 2009. A excelente qualificação especialmente dos Tecnologistas admitidos - dois já possuem o grau de Doutor e o terceiro contratado está finalizando seu Doutorado, grau que não é exigido para ao cargo - tem permitido a reestruturação de algumas áreas da instituição, como as atividades da oficina mecânica e do laboratório de eletrônica, essenciais para a pesquisa experimental. Ressaltamos também o ingresso de pesquisadores nos níveis adjunto e associado da carreira que permitiu também a renovação do quadro no tocante à faixa etária, o que é especialmente relevante se consideramos o número de pesquisadores da instituição que devem se aposentar compulsoriamente nos próximos anos.

Na área de gestão, além de diversos treinamentos, foram continuados os cursos de Língua Inglesa e Informática, ministrados na própria sede da instituição. As empresas encarregadas de ministrá-los foram selecionadas e contratadas através de processo licitatório.

Dificuldade Orçamentário-Financeira (c): A instituição tem procurado submeter projetos às agências financiadoras o que tem representado relevante aporte de recursos e permitido a aquisição de equipamentos e reforma e ampliação da infraestrutura institucional.

Justificativa: Essa decisão foi tomada por ser a única forma viável de obter recursos além dos recursos orçamentários atribuídos à UJ através da Lei Orçamentária Anual.

Dificuldade Legal (d): Como acima mencionado, estamos procurando obter a regularização das escrituras junto à Secretaria de Patrimônio da União – SPU. Entretanto, não obtivemos sucesso até agora. Como o caso foge à alçada da instituição, recorreremos ao Ministério da Ciência e Tecnologia para tentar solucionar a questão.

Justificativa: A UJ não tem ingerência sobre essa questão, por essa razão a única solução é solicitar a intervenção do MCT através de gestões junto à Secretaria de Patrimônio da União.

¹ O Programa de Capacitação Institucional é um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia e do CNPq que tem como objetivo permitir a capacitação de recursos humanos para a pesquisa e a área técnica através da agregação temporária por meio de bolsas de longa ou curta duração.

C – Ações sob a responsabilidade da Unidade

Conforme já mencionado, as responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência e Tecnologia - 0461- PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada. A unidade não é responsável por nenhum programa.

I - Relação das Ações Específicas da Unidade Jurisdicionada:

Ação - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

Tipo de Ação:	Atividade
Finalidade:	Pesquisa e Desenvolvimento no CBPF
Descrição:	A instituição é responsável por realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento e formação de recursos humanos na área da Física.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CBPF
Coordenador nacional da ação:	Diretor do CBPF
Unidades Executoras:	CBPF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Direção, Coordenações Científicas e de Apoio
Competências institucionais requeridas para a execução da ação:	As competências institucionais foram estabelecidas pelo Regimento Interno da instituição aprovado pela Portaria N° 638 do Ministério da Ciência e Tecnologia, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2007.

Fonte: Informações extraídas do Sistema de Informação Gerencial do Ministério da Ciência e Tecnologia – SIGMCT (<http://sig.mct.gov.br>).

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um pólo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

- Principais Ações do Programa:

- I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da física e suas aplicações;
- II - criar e manter programas de pós-graduação em física e cursos especiais;

- III - estabelecer intercâmbio científico;
- IV - prestar serviços técnicos especializados;
- V - desenvolver e comercializar produtos e tecnologias gerados pelo CBPF;
- VI - divulgar e manter um acervo de documentação e biblioteca especializada.

- Vinculação com o Plano Plurianual:

A ação, conforme previsto no Planejamento Plurianual 2004-2007, envolve cinco atividades:

- 1 - Manutenção da Infraestrutura Institucional
- 2 - Geração e Disseminação de Conhecimento Científico
- 3 - Formação de Recursos Humanos
- 4 - Revitalização da Física Experimental
- 5 - Modernização e Ampliação da Infra-estrutura Computacional

Tais atividades estão em consonância com as competências regimentais estabelecidas no Art. 5º do Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, publicado no Diário Oficial da União de 1 de outubro de 2007.

Ação - 8989 – APOIO A REDES E LABORATÓRIOS E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

Tipo de Ação:	Atividade
Finalidade:	Apoio a Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias
Descrição:	A instituição é responsável por apoiar através da Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE), sobre sua coordenação, as atividades de pesquisa na área de altas energias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CBPF
Coordenador nacional da ação:	Diretor do CBPF
Unidades Executoras:	CTC - RENAFAE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:	CTC - RENAFAE composto por pesquisadores em Física de Altas Energias de instituições de todo o país.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação:	As competências da RENAFAE foram estabelecidas pela Portaria Nº 321 do Ministério da Ciência e Tecnologia, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União de 29 de maio de 2008.

Fonte: Informações extraídas do Sistema de Informação Gerencial do Ministério da Ciência e Tecnologia – SIGMCT (<http://sig.mct.gov.br>).

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Promover no País o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, coordenando as atividades dos grupos nacionais atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, articulando e estabelecendo as condições necessárias para apoio às atividades associadas às grandes colaborações internacionais e para exploração dos benefícios resultantes dos desenvolvimentos associados e suas implicações.

- Principais Ações do Programa:

- 1 - Apoio efetivo às atividades dos projetos selecionados
- 2 - Realização de Workshop com os resultados dos dos projetos eleitos para serem apoiados pela Rede.
- 3 - Seleção de projetos que serão apoiados pela RENAFAE no próximo exercício

II - Áreas da Unidade Responsáveis pela Condução das Ações

- Direção da Unidade: Ricardo Magnus Osório Galvão
- Coordenações Científicas e de Apoio:

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais
EXP - Coordenação de Física Experimental e Baixas Energias
LAFEX - Coordenação de Física Experimental de Altas Energias
ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica
APL - Coordenação de Física Aplicada
TEO - Coordenação de Física Teórica
CAT - Coordenação de Atividades Técnicas
CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica
CFC - Coordenação de Formação Científica
CAD - Coordenação de Administração - Francisco Roberto Leonardo
SAA - Serviço de Apoio Administrativo
SEF - Serviço Financeiro
SMP - Serviço de Material e Patrimônio
SRH - Serviço de Recursos Humanos

III – Considerações sobre o cumprimento das metas físicas e financeiras

Principais Problemas e Resultados

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas atingiu os resultados previstos referentes às metas físicas da Lei Orçamentária.

Apesar do contínuo esforço do Ministério da Ciência e Tecnologia para incrementar os recursos orçamentários de nossa instituição, a expansão de nossa atuação tem sido limitada, haja vista que os projetos relevantes demandam recursos financeiros superiores ao orçamento destinado a nossa instituição na Lei Orçamentária Anual, já bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infraestrutura.

Visando minorar tais dificuldades, a instituição tem procurado submeter projetos às chamadas públicas da FINEP, principal órgão público financiador da pesquisa científica no país, em diversas áreas da pesquisa em Física. Destacamos, também, programas como o PCI, que tem permitido a fixação temporária de jovens pesquisadores e a circulação de visitantes de instituições nacionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio científico. Entretanto, a realização de atividades institucionais prioritárias não pode estar vinculada à incerteza da disputa por recursos.

Com relação às despesas com diárias e passagens, a maior parte dos recursos destina-se ao financiamento de viagens de membros do corpo científico visando à participação da instituição em projetos de intercâmbio e cooperação internacionais. As diárias iniciadas em fins de semana se justificam por questões operacionais tais como a inexistência de vôos que permitam ao pesquisador, ou servidor, estar presente na data correta para início das atividades previstas, ou, ainda, conforme exigência da própria União, aquisição de passagens de menor custo.

Com relação às despesas com material de consumo devemos considerar a necessidade constante de aquisição de itens diversos, que envolve desde material tradicional de expediente, assim como material específico utilizado para a realização de atividades vinculadas à física experimental como gases, etc. Embora tais despesas constituam parcela relevante de dispêndio, estão em plena consonância com as atividades vinculadas à atividade finalística da instituição.

No que tange à infraestrutura física, conforme acima relatado, a instituição tem procurado submeter projetos às agências financiadoras como FINEP e CAPES visando a sua recuperação e modernização. Destacamos, entretanto, que devido à necessidade de manter-se nos níveis competitivos com as grandes instituições de pesquisa do mundo, este é um esforço continuamente renovado.

Quanto a recursos humanos, a idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando o atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano Diretor. Em 2009 foi realizado concurso público para preenchimento de 12 (doze) vagas, 4 (quatro) na área de pesquisa, 06 (seis) na área de desenvolvimento tecnológico e 02 (duas) na área de gestão. Entretanto, ainda há carência de servidores considerando especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação de nossa atuação e as aposentadorias ocorridas no exercício de 2009, assim como as previstas para os próximos anos.

Apesar da realização do concurso público e da implementação de medidas visando à capacitação a deficiência de recursos humanos é particularmente preocupante considerando o número de aposentadorias previsto nos próximos anos e a necessidade de pessoal para atender usuários externos em seus laboratórios multiusuários.

O CBPF manteve em 2009, conforme já mencionado, parcerias formais com 34 instituições nacionais e 28 internacionais. Essas parcerias não envolvem transferência de recursos. O objeto é o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica e de ensino em parceria o que permite, a partir do intercâmbio de competências, alcançar resultados mais produtivos.

D – Desempenho Operacional

I – Evolução das Receitas e Despesas

Programação Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Ministério da Ciência e Tecnologia	240101	240120

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO						R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PLOA		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 7.900.000,00	R\$ 6.925.000,00
	LOA		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 6.863.000,00	R\$ 6.445.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 74.789,87	R\$ 644.779,54
	Especiais	Abertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
		Reabertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Extraordinários	Abertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
		Reabertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Créditos Cancelados		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Outras Operações		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
Total							R\$ 6.937.789,87	R\$ 7.089.779,54

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	PLOA		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00
	LOA		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Especiais	Abertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
		Reabertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Extraordinários	Abertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
		Reabertos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Créditos Cancelados		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
	Outras Operações		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA		
Total							R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	PLOA		R\$ 7.900.000,00	R\$ 6.925.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	LOA		R\$ 6.863.000,00	R\$ 6.445.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
CRÉDITOS	Suplementares		R\$ 74.789,87	R\$ 644.779,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Especiais	Abertos					NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
		Reabertos					NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Extraordinários	Abertos					NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
		Reabertos					NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Créditos Cancelados						NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Outras Operações						NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
Total			R\$ 6.937.789,87	R\$ 7.089.779,54	R\$ 600.000,00	R\$ 1.407.000,00		

Análise: O orçamento do CBPF aprovado na LOA/2009 ficou aquém das necessidades para pagamento de despesas fixas, em aproximadamente R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais).

Para cobrir o déficit, foram utilizados da Ação 4123 Pesquisa e Desenvolvimento no CBPF, e feitas solicitações complementares à SCUP para permitir a execução das atividades previstas nesta Ação. Embora tenhamos conseguido cumprir as metas, tal corte tem impactado a expansão das atividades da UJ.

Movimentação Interna por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	240.102	2000	-	-	74.294,00
	Recebidos	113.209	445			7.500,00
	Recebidos	240.102		275.554,90		
	Recebidos	240.101	8961			90.000,00
	Recebidos	240.101	8989			300.000,00
	Recebidos	240.125	4125			200.000,00
	Recebidos	240.101	6190			57.000,00
	Recebidos	240.101	4661			938.763,20
	Recebidos	240.126	4124			6.000,00
	Recebidos	240.121	2000			14.779,54
	Recebidos	240.101	6147			110.800,44
Externa	Concedidos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Recebidos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Recebidos	154.003	FCC2			R\$ 148.700,00
	Recebidos	240.101	8961			R\$ 15.000,00
	Recebidos	240.101	8989			R\$ 400.000,00
	Recebidos	240.101	4661			R\$ 192.000,00
	Recebidos	240.101	12C9			R\$ 385.500,00
	Recebidos	240.101	7306			R\$ 30.000,00
Externa	Concedidos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	Recebidos	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

Análise:

Tais recursos foram utilizados visando a complementar as diversas atividades da unidade, tendo em vista que, conforme já relatado, o orçamento aprovado na LOA/2009 ficou aquém das necessidades para pagamento de despesas fixas, em aproximadamente R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais). Entre as atividades estão: obras diversas visando à manutenção e expansão da infraestrutura física e laboratorial, aquisição de equipamento visando à implantação do Sigtec na instituição, realização de eventos científicos. Tais recursos impactaram positivamente a realização das atividades e o cumprimento das ações sob responsabilidade da UJ que sem eles teria de reduzir sua atuação.

Execução Orçamentária

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	191.903,12	213.479,22	191.903,12	213.479,22
Tomada de Preços	281.333,60	215.347,59	281.333,60	215.347,59
Concorrência	753.297,88	-	753.297,88	-
Pregão	3.417.601,99	4.920.252,21	3.417.601,99	4.920.252,21
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	4.827.260,14	5.366.163,31	4.827.260,14	5.366.163,31
Inexigibilidade	391.084,06	159.454,17	391.084,06	159.454,17
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	40.068,08	56.307,44	40.068,08	56.307,44
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	68.611,21	101.046,81	68.611,21	101.046,81
Outros	-	-	-	-

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	238.662,86	275.554,90	238.662,86	275.554,90	-	-	185.922,42	275.554,90
319013-Encargos Patronal	12.262,86	21.369,93	12.262,86	21.369,93	-	-	12.262,86	21.369,93
319096-Resar. P. Requisitado	226.400,00	251.587,25	226.400,00	251.587,25	-	-	173.659,56	251.587,25
319008-Outros Ben.Assistenciais	-	2.597,72	-	2.597,72	-	-	-	2.597,72
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3- Outras Despesas Correntes	8.583.709,08	8.797.677,88	7.353.465,18	7.899.439,15	1.221.538,21	898.238,73	7.326.354,94	7.879.100,16
339030-Material de Consumo	1.158.773,59	1.021.641,37	1.027.098,58	571.935,26	131.675,01	449.706,11	1.020.689,99	568.872,41
339037-Locação de mão de Obra	2.737.372,24	3.608.341,41	2.679.272,41	3.608.341,41	58.099,83	-	2.679.272,41	3.608.341,41
339039-Out.Serv.Terc.-P.Jurídica	3.443.084,17	3.083.228,58	2.412.268,38	2.651.569,28	1.022.110,10	431.659,30	2.410.578,34	2.637.205,87
Demais elementos do grupo	1.244.479,08	1.084.466,52	1.234.825,81	1.067.593,20	9.653,27	16.873,32	1.215.814,20	1.064.680,47

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	1.696.000,00	2.578.584,00	495.607,71	1.817.024,06	1.200.392,29	761.559,94	495.087,71	1.809.441,81
449051-Obras e instalações	331.957,72	292.421,14	3.000,00	155.916,49	328.957,72	136.504,65	3.000,00	152.380,42
449052-Equip.Mat.Permanente	1.364.042,28	2.286.162,86	492.607,71	1.661.107,57	871.434,57	625.055,29	492.087,71	1.657.061,39
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Análise:

1) Alterações significativas ocorridas no exercício:

Não houve nenhuma alteração significativa no exercício.

2) Contingenciamento

A gestão orçamentária não foi afetada por contingenciamento.

3) Eventos negativos/positivos

O orçamento do CBPF aprovado na LOA/2009 ficou aquém das necessidades para pagamento de despesas fixas, em aproximadamente R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais).

Para cobrir o déficit, foram utilizados da Ação 4123 Pesquisa e Desenvolvimento no CBPF, e feitas solicitações complementares à SCUP para permitir a execução das atividades previstas nesta Ação. Todas as solicitações foram atendidas, mas parte dos recursos só foi liberada no final do exercício, prejudicando um pouco a execução orçamentária.

II - Indicadores de Desempenho

Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
19.571	19.571	0461	4123	Atividade	3	Unidade	174	225	216
19.571	19.571	0461	8989	Atividade	3	Unidade	3,00	3,00	3,00

- Metas Físicas e Financeiras

Cada atividade prevista no PPA é mensurada através de produtos específicos. O produto do CBPF foi definido como “Pesquisa Realizada” e a meta física/produto atribuída(o) refere-se a artigos publicados indexados na base de dados internacional *Science Citation Index*. A meta física referente à Ação 4123 para o ano de 2009 foi o total de 174 artigos.

A meta física referente à Ação 8989 para o ano de 2009 é o total de 03 projetos de cooperação apoiados na área de Altas Energias.

INDICADORES DE RESULTADOS DE 2009 VINCULADOS ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2004-2010

Utilidade: Os indicadores abaixo visam aferir o cumprimento das metas vinculadas às responsabilidades institucionais.

Tipo: Os dois indicadores abaixo são do tipo **Efetividade**.

Fórmula de Cálculo: Unidade: Artigo publicado/ Tese/ Dissertação defendida.

Método de Aferição: Extração de informações dos relatórios da Coordenação de Formação Científica e das Coordenações Científicas.

Área responsável pelo Cálculo: Diretoria

Resultados:

1) Artigos publicados em periódicos indexados: 225

2) Mestres e Doutores formados no ano na Pós-graduação da instituição: 11 Doutores e 16 Mestres em Física e 03 Mestres em Instrumentação Científica

PRODUTO: ARTIGOS PUBLICADOS

META: 174/ ano

RESULTADO: 225 /ano

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ANO	2009
ARTIGOS	225
PESQUISADORES	63
MÉDIA	3,6

- A média de artigos publicados por pesquisadores, alunos e bolsistas da instituição vem se mantendo, desde 1995, acima do patamar internacional de 2 artigos/ano por pesquisador.

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2009.

PRODUTO: MESTRES E DOUTORES

META: 20/ ano

RESULTADO: 27/ano

FORMAÇÃO CIENTÍFICA

ANO	2009
DOUTORADO	11
MESTRADO	16
TOTAL	27

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2009.

III - Análise de Desempenho:

Cumprimento de Metas Físicas:

A unidade tem se empenhado para o atingimento das metas físicas estabelecidas no PPA, o que tem se traduzido na sua superação contínua. Esses resultados têm impulsionado a instituição a estabelecer novas metas e desafios. Conforme abaixo mencionado no item “Indicadores Institucionais”, além das metas físicas estabelecidas na LOA, outras metas e indicadores resultantes de um processo de Planejamento Estratégico realizado em 2005 - que deu origem ao “Plano Diretor da Unidade 2006-2010” - integram o Termo de Compromisso de Gestão Anual firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia. A instituição tem continuamente obtido nota acima de 9,0 no resultado geral. Cumpre destacar que as ações que integram o Plano Diretor e o Termo de Compromisso representam a expansão das ações da instituição no sentido de atuar como o instituto articulador das atividades de Física no país.

Ações que apresentaram problemas de Execução:

As dificuldades enfrentadas para o cumprimento das ações foram relatadas no item “II – Plano de Ação referente ao Exercício de 2009, subitens - Elementos conjunturais e restrições e Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades. Entretanto, tais dificuldades não impediram o cumprimento das metas.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Conforme acima mencionado, a instituição tem continuamente superado as metas estabelecidas no que se refere a sua principal ação “Pesquisa e Desenvolvimento no CBPF”. Esses resultados, entretanto, apesar de acima do estabelecido

Ações Prioritárias na LDO

Os resultados obtidos pela unidade estão de acordo ou superaram as metas previstas no Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia com a qual estão compatibilizadas. Cremos, portanto, que tais resultados satisfazem as ações prioritárias da LDO.

INDICADORES INSTITUCIONAIS

(Esses indicadores estão vinculados ao Termo de Compromisso de Gestão firmado anualmente entre a instituição e o Ministério da Ciência e Tecnologia e foram elaborados conjuntamente.)

De acordo com orientação do próprio Tribunal de Contas da União, estamos incluindo também neste relatório os indicadores que constam do Termo de Compromisso de Gestão – TCG², em que são estabelecidas metas a serem alcançadas pela instituição. O TCG é firmado anualmente entre o CBPF e o MCT.

a) Utilidade e b) Tipo:

Os indicadores do TCG se dividem em quatro tipos, ambos devem ser classificados como:

1) Físicos e Operacionais → Tipo: Eficácia e Efetividade

2) Administrativos e Financeiros → Tipo: Eficácia e Efetividade

3) Recursos Humanos → Tipo: Eficácia e Efetividade

4) Inclusão Social → Eficácia e Efetividade

Seguem abaixo a descrição e a fórmula de cálculo para cada indicador estabelecido no TCG firmado entre o CBPF e o MCT para o período de 2008.

c) Fórmula de Cálculo dos Indicadores

I – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1 - Índice de Publicações (IPUB)

IPUB = NPSCI / TNSE

² O Termo de Compromisso de Gestão é um instrumento distinto do Termo de Contrato de Gestão que regem as relações entre o MCT e suas unidades denominadas Organizações Sociais – OS.

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (*Science Citation Index*) no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com mais de doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

1. Os técnicos desse indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.
2. Essa variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.

2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

3 - Programas , Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

$PPCI = NPPACI$

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

PPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

$PPACN = NPPACN$

Unidade: número

NPPCN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$ = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$PPBD = PROJ / TNSE_p$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

TNSEp = Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente a atividades de pesquisas , científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

7 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)

$$\text{IODT} = (\text{NTD} \times 3) + (\text{NDM} \times 2) + (\text{NME} \times 1) / \text{TNSE}_o$$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de Doutorado defendidas

NDM= Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME= Número de monografias de especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertações)

1 – especialização (monografia)

TNSEo = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores.

Obs.A orientação das dissertações e teses por pesquisadores da Unidade de Pesquisa pode se dar também em outras instituições que não a UP/MCT.

8 - Índice de Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano (ITPTD)

$$\text{ITPTD} = \text{NTP} / \text{NT}$$

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

9 - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)

$$\text{ETCO} = \text{NETCO}$$

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF

10 - Número de Pós-docs no CBPF (PD)

$$\text{PD} = \text{NPD}$$

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

11 - Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)

$$\text{PV} = \text{NPV}$$

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

II – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento(APD)

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água,

energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam **via fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

3 - Índice de Execução Orçamentária (IEO)

$$IEO = VOE/OCCe * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

*OCCe = Limite de empenho autorizado

III – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*)

OCC = Definido anteriormente.

Obs.

1. Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$PRB = NTB / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$PRPT = NPT / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

IV – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

1 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PDS)

PPDS = NPPDS

Unidade: Número

PSDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

Informações Adicionais :

Método de aferição

A medição é realizada a partir das informações coletadas nos relatórios individuais, nos relatórios enviados pelas coordenações que compõem a instituição e no CBPFindex, sistema de coleta de dados desenvolvido e implantado pela instituição em 2006 (<http://cbpfindex.cbpf.br/>).

Área Responsável pelo Cálculo e pela Coleta de Dados

Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais. Responsável: Analista em Ciência e Tecnologia: Márcia de Oliveira Reis Brandão.

Resultados:

METAS E RESULTADOS QUANTITATIVOS DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO FIRMADO COM O MCT

Segue tabela com os resultados obtidos em **2009**.

INDICADORES	Unidade	Peso A	Previsto B	Executado C	Variação D=C/B * 100	Nota E	Pontos F= A*E
FÍSICOS E OPERACIONAIS							
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,4	2,8	117	10	30
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	2,7	3,07	114	10	20
3 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	N °	2	28	28	100	10	20
4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	N °	3	30	34	113	10	30
5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nºped/ téc	1	1	0,7	70	6	6
6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/ téc	3	0,45	0,5	111	10	30
7 - Índice de Orientação de Dissertações/Teses Defendidas (IODT)	Nº/téc	2	0,79	0,9	114	10	20
8 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano (TPTD)	Nº/téc	1	1	1,2	120	10	10

9 - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)	Nº	2	45	57	127	10	20
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	40	44	110	10	30
11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	75	86	115	10	20
2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS							
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	28	38	136	10	20
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	27	68	252	10	10
3 - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	86	86	8	16
3 - RECURSOS HUMANOS							
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	1,3	1	77	6	12
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	18	19	105	10	-
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	39	38	97	10	-
4 - INDICADOR SOCIAL							
1- Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	Nº	2	6	6	120	10	20
TOTAIS (PESOS E PONTOS)		33					314
NOTA GLOBAL(TOT. PONT/TOT. PESOS)							95

Cálculo da Nota: se 'D' ≥ 90 , a nota é 10; se for ≥ 80 e < 90 , a nota é 8; se for ≥ 70 e < 80 , a nota é 6; se for ≥ 60 e < 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e < 60 , a nota é 2; e se for < 50 , a nota é 0.

Conforme demonstram os resultados alcançados, o CBPF obteve desempenho considerado **"Muito Bom"**, segundo os "Procedimentos de Avaliação de Desempenho" estabelecidos no texto do Termo de Compromisso de Gestão.

Com relação aos indicadores em que a meta não foi 100% atingida ou ultrapassada, seguem as justificativas:

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Indicador 5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

Justificativa: Apesar de não termos cumprido totalmente a meta, em 2009, destacamos o desenvolvimento, em parceria com o INT, do Sistema de Monitoramento Ambiental Caipora, projeto ligado à pesquisa tecnológica e objeto de dissertação de Mestrado em Instrumentação Científica defendida no CBPF. Também foram registradas duas patentes: um método para medida da espessura de materiais transparentes, como o vidro, e outra referente a um registrador multipropósito para monitoramento remoto

Medida a ser implementada: Procuraremos estimular a área responsável por tal atividade de modo a obter melhores resultados, o que cremos ser possível a partir da maior participação dos Tecnologistas incorporados ao quadro da instituição em 2009.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Indicador 3 - Índice de Execução - IEO

Justificativa: Considerando-se os processos de empenho em andamento, alcançaremos 100% de execução orçamentária em 2009. Destacamos, ainda, repasses orçamentários concedidos pela SCUP que não constavam da previsão inicial, o que gerou variação no resultado da meta. Cumpre assinalar que esses repasses foram essenciais para a ampliação e manutenção das atividades institucionais.

Medida a ser implementada: Temos procurado agilizar as compras necessárias, mas a demora na aprovação dos processos de licitação pela NAJ-AGU e os próprios prazos de entrega das empresas que vencem as licitações atrasam o cumprimento da meta. A descentralização de recursos adicionais pelo Ministério também alterou o resultado previsto, embora tenha sido essencial para a realização de diversos projetos institucionais.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Indicador 1 – Índice de Capacitação e Teinamento

Justificativa: A variação do resultado nesta meta deveu-se a um aporte de recursos orçamentários para a instituição maior do que o previsto na Lei Orçamentária Anual e que foi considerado quando da previsão no TCG 2009, interferindo no cálculo do resultado. Destacamos, entretanto, que foram mantidas as atividades visando à capacitação dos servidores das diversas carreiras. Além de suporte para a participação de pesquisadores e tecnologistas em atividades de colaboração com instituições nacionais e internacionais, funcionários do quadro de gestão vêm participando de cursos de treinamento em diversas áreas, assim como também mantiveram-se os cursos de inglês e informática.

Medida a ser implementada: Procuraremos manter e estimular novas ações destinadas à melhor capacitação de nossos quadros.

Fonte: Informações extraídas do Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2009.

3 - INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

A) Composição dos Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	157	157	342
Próprios	156	12*	
Requisitados	01	00	
Celetistas	01	00	00
Cargos de livre provimento	01	00	00
Estatutários	00	00	
Não Estatutários	01	00	
Terceirizados	103		111
Total	262	169	453

Fonte: Informado pelo Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

(*) Lotação Autorizada em 2009 – 12 servidores já admitidos

(**) Lotação Ideal – 342 (somatório da Lotação Efetiva Atual (157) acrescida da lotação ideal de 2009 (185))

Obs.: excluídos da contagem os requisitados e os de cargo de livre provimento.

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	163	7.698.810,89	NA	4.277.334,52	1.232.648,34	196.945,05		
2008	152	7.301.425,95	NA	8.609.918,98	1.410.543,30	127.965,05		
2009	157	6.422.640,68	NA	14.253.324,69	1.747.367,27	23.132,53		
Celetista (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	1	72.505,80	NA	33.912,99	9.664,71	1.177,28		
2008	1	66.539,34	NA	73.849,27	12.585,30	NA		
2009	1	53.761,34	NA	128.654,60	13.672,10	NA		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	1	20.002,07	NA	2.349,86	659,10	475,60		
2008	1	24.290,60	NA	1.127,07	NA	237,81		
2009	1	25.388,64	NA	7.999,60	NA	237,81		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	1	55.959,75	NA	5.040,00	1.680,00	NA		
2008	1	61.914,72	NA	5.392,80	1.680,00	NA		
2009	1	64.713,60	NA	5.392,80	1.797,60	NA		
Requisitos sem ônus para a UJ								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	28	772.136,05	36	1.068.638,80	NA	NA	04	6.011,97
2008	46	854.841,93	57*	1.354.864,22	NA	NA	07	21.815,78
2009	46	969.509,58	57*	2.638.831,83	NA	NA	06	13.252,67

Fonte: Informado pelo Serviço de Recursos Humanos e pelo Serviço de Material e Patrimônio, ambos subordinados à Coordenação de Administração da UJ.

* As atividades realizadas por esses terceirizados na terminologia da Unidade a partir de 2008 é Apoio Operacional.

B) Informações sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-obra

Contratos de Terceirização de Área-Fim

Informamos que não dispomos de contratos de terceirização destinados à área-fim.

C) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

No caso das carreiras de gestão e técnica a instituição utiliza uma ficha de avaliação instituída pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

No caso das carreiras de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, o desempenho é avaliado com base na Portaria CBPF nº 25 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei que Plano e Carreiras do MCT nº 8.691 de 28 de julho de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 29/07/1993, que estabelece as atividades a serem desempenhadas pelos diversos níveis das carreiras.

D) Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

A idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando ao atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano Diretor. Em 2008 foi realizado concurso público para preenchimento de 12 (doze) vagas, 4 (quatro) na área de pesquisa, 06 (seis) na área de desenvolvimento tecnológico e 02 (duas) na área de gestão.

Apesar do ingresso de novos servidores em 2009, selecionados nesses concursos, a situação dos quadros de pesquisa, técnico e administrativo é bastante grave. Ainda há carência de servidores considerando especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação de nossa atuação e as aposentadorias ocorridas no exercício de 2009, assim como as previstas para os próximos anos. Em 2009, 04 membros do quadro de pesquisadores se aposentaram, um faleceu. Já no início de 2010, mais dois pesquisadores se aposentaram e mais dois deverão aposentar-se compulsoriamente ainda neste ano. Na área de gestão, houve duas aposentadorias e em 2010, mais cinco gestores deverão se aposentar. A reposição de tais servidores é essencial para que possamos manter e expandir as atividades da instituição que vêm se orientando cada vez mais para ser o instituto aglutinador e propulsor das atividades em Física no país.

4 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício.

5 – INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	33.087,72	5.992,03	27.095,69	-
2007	-	-	-	-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	2.430.636,19	188.723,41	2.097.369,44	144.543,34
2007	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Observações: Decreto nº 6.708 de 23 de dezembro de 2008				

NOTA EXPLICATIVA REFERENTE AO QUADRO II.A.2 DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA Nº DN 94/2008

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI:

- A execução do RP é realizada no ano subsequente da inscrição.

Nas informações do Quadro as realizações foram executadas em 2006, 2007, 2008 e 2009, respectivamente;

- A permanência do saldo de restos a pagar inscrito no exercício de 2006, no valor de R\$ 2.939,18, liquidado e pago em 2008, com permanência de mais de um exercício, deveu-se a processos de contratos continuados, em razão dos credores não encontrarem-se devidamente habilitados no Sistema de Cadastros de Fornecedores – SICAF, com problemas de certidões vencidas, o saldo de 2008, R\$ 77.029,63 estava inscrito em fornecedores para pagamento em janeiro de 2010 e R\$ 67.513,71, na pendência do fornecimento de bens e serviços pelas contratadas.

6 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS

Informamos que não houve transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição no período de 2009.

7 - INFORMAÇÕES SOBRE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Informamos que a unidade não dispõe de entidades fechadas de previdência complementar.

8 - DEMONSTRATIVO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Informamos que a unidade não dispõe de projetos ou programas financiados com recursos externos.

9 - INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Informamos que a unidade não dispõe de projetos e instituições beneficiados por renúncia fiscal.

9.1- Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Cf. item acima.

10 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDO

Informamos que a unidade não realiza operações de fundo.

11 - INFORMAÇÕES SOBRE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

1 - Número do Relatório: Relatório de Inspeção Correcional Nº 04/2009

2 - Descrição das Recomendações:

- 1) Envidar esforços para que, nos próximos exercícios, proponha o treinamento de pelo menos mais dois servidores no Curso de Formação de Membros de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar desta CGU;
- 2) Promova, no prazo de 60 (sessenta dias) dias, o cadastramento no CGU-PAD de todos os processos disciplinares instaurados no centro desde 2006.

3) Evite excessiva demora para realizar o julgamento dos processos disciplinares, tendo em vista os prazos previstos no art. 142 da Lei nº 8.112/90 para prescrição da ação disciplinar.

4) Oriente suas futuras Comissões a:

a) Proceder a todos os atos processuais e tomar todas as diligências necessárias à garantia do contraditório e da ampla defesa, conforme previsto na Lei nº 8.112/90, tais como, notificações prévias, possibilidade de produção de provas, acompanhamento das oitivas, interrogatórios, apresentação de defesa escrita e comunicação de todos os atos de instrução processual aos envolvidos;

b) Não solicitar o compromisso com a verdade dos acusados em suas oitivas, seja em eventual inquirição antes do término da instrução, seja em seu interrogatório.

3 - Setor responsável pela implementação

Coordenação de Administração

4 - Providências adotadas

Informamos que estão sendo tomadas todas as medidas para cumprimento das recomendações acima.

No caso da recomendação nº 2, ela ainda não foi cumprida porque conforme Ofício enviado à CGU, o Relatório de Correição não havia chegado às mãos do Responsável. Reenviado pela CGU, as providências estão sendo tomadas.

12 – INFORMAÇÃO SOBRE EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS RELATIVOS ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
ADMISSÃO	12	12
DESLIGAMENTO	x	x
APOSENTADORIA	06	06
PENSÃO	03	03

Observações:

1- Informamos que não há divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no SISAC;

2 - Informamos que a unidade mantém ciência dos atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

13 - DECLARAÇÃO ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SIASG E NO SICONV

Este item não se aplica à instituição.

14 - INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Informamos que todas as informações relevantes já foram mencionadas nos itens anteriores do presente relatório.

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

Quadro I

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS CBPF/MCT		240120	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/03/2010
Contador Responsável	 RAIMUNDO NONATO DE AMARANTE MOURA	CRC nº	RJ082121/O-6

ANEXOS

- **Declaração quanto à apresentação da “Declaração de Bens e Rendas”**
- **Declaração quanto à adequação dos demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi**



CBPF

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

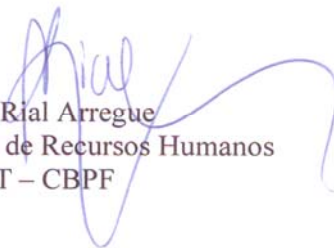
Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o artigo 13, inciso III da INT/TCU nº 57/2008, DECLARAMOS que este Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF cumpriu rigorosamente as instruções determinadas no que concerne a apresentação de “DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS” pelos servidores desta Instituição, descritas no Rol de Responsáveis do Sistema SIAFI da Unidade Gestora 240120, Gestão 00001 – CBPF, de que trata a Lei nº 8.730/93, conforme dispõe o Anexo IV da DN/TCU nº 71/2004.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010.


Nelson Rial Arregue
Chefe do Serviço de Recursos Humanos
MCT – CBPF



MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

**Centro Brasileiro de
Pesquisas Físicas**

Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 Rio de Janeiro, Brasil
Tel: (0xx21) 2141-7100 Fax: (0xx21) 2141-7400 CEP: 22290-180
<http://www.cbpf.br>



Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Declaro, para fins do disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU nº 85/2007, alterado pela de nº 88/2007, que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, UG/G 240120/00001 – MCT, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2009.

A handwritten signature in black ink, reading 'Ricardo Magnus Osório Galvão', is positioned above the printed name.

RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO
Diretor
PO 829/2008